ISSN: 2358-8829

A MAGIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESENVOLVENDO A ORALIDADE, A LEITURA E A ESCRITA EM UMA TURMA DE MATERNAL EM POCINHOS–PB

Fulano da Edja Elidiany Calixto[1]
Renally Maially Silva do Nascimento [2]
Maria Aparecida Santos Buriti Souto [3]
Cassielle Firmino Barros [4]
Normilda Cavalcanti de Oliveira [5]

Introdução

Esse projeto parte da obra literária “O varal das letras” do autor Donaldo Buchweitz, por ser uma literatura acessível a turma de maternal, o qual focará em vivências com a letra inicial do nome de cada criança uma vez, que promove a reflexão sobre a leitura, oralidade e escrita, além de ser desafiador exige do profissional muita sensibilidade como atividades lúdicas e interativas. Diante disso, surgiu a ideia de trabalhar o nome de cada criança a partir da literatura supracitada. Dessa forma a proposta em trabalhar o nome próprio e a letra inicial de cada criança está fundamentada nos direitos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular para educação infantil, como conviver, brincar, participar, expressar, explorar e de forma maior conhecer-se, além de ficar nos campos de experiência: fala, escuta, pensamento e imaginação bem como, o eu, o outro e o nós, onde trabalha-se a valorização da construção da sua identidade pessoal, social e cultural, partindo das vivências de interações, linguagens e brincadeiras no cotidiano escolar, familiar e comunitário.

[1] Pós-Graduada em AEE pela Universidade Federal - UFPB, edjaarthur29@gmail.com
[2]Pós-Graduada em Educação Infantil, Psicopedagogia na universidade Três Marias, renallymaially@hotmail.com
[3] Pós-Graduada pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante FAVENI, mariaburiti034@gmail.com
[4]Graduando o Curso de licenciatura em pedagogia pela universidade Três Marias, cassiellefirmino@gmail.com
[5]Graduando o Curso de licenciatura em pedagogia pela universidade Três Marias, normilda.araujo@aluno.uepb.edu.br

Segundo a BNCC (2018) “a escrita do nome próprio tem função social definida em nossa cultura: identificar as pessoas, aquilo que a ela pertence, referir-se e localizar-se, ou seja, simplesmente “se fazer existir”.

Percebemos que além de tudo isso elencado pela BNCC, na escola é usado também como forma de propiciar às crianças um suporte, o qual favorece o mergulho na cultura da escrita e da leitura. Uma vez que o trabalho com o nome das crianças é uma atividade permanente a qual pode ser trabalhada durante todo o ano, sempre trazendo novos desafios.

O projeto será desenvolvido em turma de maternal a qual apresenta uma diversidade de atividades promovendo diferentes caminhos e oportunidades de explorar a leitura, oralidade e escrita da criança, partindo das literatura trabalhada e de seus conhecimentos prévios:

> [...] colocar em dúvida a possibilidade ou conveniência da presença de alfabetização e letramento nas instituições de educação infantil é desconsiderar que a criança já chega ela em pleno processo de alfabetização e letramento: é desconhecer o contexto cultural em que a criança está imersa fora das paredes da instituição, é rejeitar o que ela já traz de conceitos e conhecimentos, é ignorar o interesse que ela tem por ampliar seu convívio com a escrita. (SOARES, 2017, p.139).

Sendo assim, viabilizar essas vivências significativas e construtivas respeitando seus conhecimentos prévios, é uma oportunidade de desenvolvimento muito amplo, porque a criança irá aprender com todos ao seu entorno, assim trabalhar o nome próprio, propõe uma reflexão sobre a escrita, envolvendo práticas de oralidade e leitura da forma instigante e eficiente. Uma das muitas maneiras de apresentar o sistema de escrita para os alunos da Educação Infantil é através do nome próprio, pois “o nome traz mais do que uma grafia específica, ele traz também uma história, um significado” (BRASIL, 1998. p.38). Por isso, as atividades didáticas de escrita e leitura do seu nome e dos colegas na sala, favorecem que as crianças reflitam, podendo realizar comparações com outras escritas e partindo dessa visão ampliar seu repertório como organizar seus pensamentos sobre o sistema de escrita. Assim podemos

ver a grande importância de trabalhar o nome desde as crianças bem pequenas como menciona Soares:

> Memorizar a escrita do nome próprio é possível e desejável, como passo inicial para a compreensão do sistema de escrita, e é aprendizagem da criança já na creche, mas também é aprendizagem pretendida reconhecer o próprio nome entre os nomes dos colegas: são dois objetivos sempre presentes na Educação Infantil, no entanto, não foram incluídos no quadro de objetivos [da BNCC]. (SOARES, 2017, p.12).

Mediante o embasamento da autora, compreendemos que o trabalho com o nome da criança é um meio assertivo de proporcionar e levar as crianças a cultura da leitura e escrita, bem como a possibilitar a professora um leque de explorar as letras, posição e ordem dessas letras e a variedade de nomes. Como defende Soares “[...] é na Educação Infantil que deve ser propiciado às crianças o conhecimento das letras, pelas quais elas demonstram interesse desde cedo, e com as quais convivem em seu meio social e escolar”. (SOARES, 2017, p. 12)

Nessa perspectiva observamos, que quando trabalhamos o nome da criança em uma dimensão lúdica e atrativa, não só realizamos um trabalho pedagógico mais também social e cultural, levando a criança a uma reflexão ampla de que seu nome não é apenas mais uma “palavra” a conhecer, e sim uma palavra com significados de identificação social, de pertencimento, por que ela compreenderá que aquele nome é dela e que se diferencia dos outros nomes dos colegas, bem como significados emocionais, porque a criança vai começar a se vê, conhecer, como sujeito de nome, direitos e valores, despertando assim para o desenvolvimento da sua identidade pessoal, protagonismo da sua autonomia diante de vivências cotidianas, as quais referem-se a sua oralidade, expressividade e o conhecer-se possibilitando seu desenvolvimento integral.

ISSN: 2358-8829

Problema

De que forma o ensino do nome próprio através do letramento lúdico e significativo auxilia a construção da identidade e o início do conhecimento do sistema de leitura e escrita para crianças de 3 anos, através da literatura infantil?

Justificativa

Esse projeto se deu pela necessidade da valorização e importância do trabalho do nome na Educação infantil, como uma fonte de aprendizado significativo e cheio de valores. Partindo do pressuposto que muitas crianças em caso de vulnerabilidade não tem essa vivência com a escrita do nome desde cedo pela família e em muitos casos tratam-se por apelidos, dessa forma explorar de forma lúdica, intencional e criativa a oralidade e escrita do nome da criança dá a ela um sentimento de pertencimento, promovendo a identificação dela como sujeito social que têm direitos dentro de uma sociedade e do mundo.

Sendo assim a escola é um lugar rico em interações capaz de promover vivências, que venha integrar as diversidades e particularidades de cada indivíduo, desenvolvendo a autoimagem, o respeito a si e ao outro, bem como sua identidade, e sua imagem se reconhecendo pertencente de um grupo.

Por isso trabalhar o nome da criança no maternal é algo essencial, pois capacita a criança a envolver-se no mundo mágico das letras, promovendo a construção individual e coletiva, assim partindo da exploração a literatura ¨O varal das letras ¨, do autor Donaldo Buchweitz, buscando da uma ênfase e intencionalidade ao trabalho com nome, uma vez que desde do maternal a criança precisa, se reconhecer pelo seu nome e pela sua etnia.

> “A escrita deve entrar na vida da criança de uma forma que elas gostem e tenham interesse pela mesma”, ou seja, a professora deve buscar meios para que o processo de aprendizagem da escrita faça sentido e seja prazeroso para os pequenos. (CRUVINEL, 2013. p.3).

ISSN: 2358-8829

Esse projeto visa desenvolver e proporcionar atividades lúdicas e exitosas que levem as crianças a uma melhor conscientização de que seu nome não é apenas uma palavra a mais, e sim algo que lhe identifica, lhe representa de forma singular, pois a carga emocional que cada criança traz tem suas peculiaridades, valores e histórias, despertando na criança a partir do seu nome a compreensão da função da escrita em geral, como a de identificar lugares, objetos , pessoas entre outros. Como apresenta a concepção de crianças das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação infantil (DCNEI) que ver a criança como:

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra ,questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p.12).

Nessa visão compreende-se que a criança quando estimulada pode acrescentar cada vez mais sua aprendizagem de forma significativa, por essa razão, devemos buscar ofertar momentos criativos que leve a criança a despertar sua linguagem oral, cultural, sócio emocional, bem como sua autonomia. como ressalta Barbosa & Horn (2008, p.26): “A aprendizagem é um processo de auto e socioconstrução, um ato e verdadeira e própria co construção.”

A construção da aprendizagem que buscamos desenvolver através desse projeto é priorizando a criança a compreender a importância da literatura no contexto social e vê que o seu nome é um fator que propicia sua identidade bem como a partir dele podemos desenvolver vivências de leitura e escrita. Uma vez que a leitura está presente em todas as instâncias da vida da criança.

Metodologia

O nosso trabalho se dará usando metodologia lúdica, atividades interativas em grupos e individuais, respeitando o tempo e as particularidades de cada criança, sempre respeitando os direitos de aprendizagem, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, como nos diz a BNCC.

As atividades serão realizadas com materiais variados, como: livro varal das letras, letras móveis, balões, cartões, cartazes, lápis de cor, folhas, canetinhas, texto não verbal. Cada atividade será feita para estimular o reconhecimento da letra inicial e seu nome,a imaginação das crianças na produção de pequenos textos, a oralidade e a escrita. seguindo essa seguinte ordem:

Primeira semana:

Apresentação da literatura “O varal das letras”, do autor Donaldo Buchweitz, mostrando cada letrinha inicial de cada criança.

Recursos: Livro varal das letras

Exposição das letrinhas iniciais com a foto da criança e pedir para cada criança cortar papel e colar na sua letrinha.

Recursos: folha colorida, folha com a letrinha e foto da criança, tesoura e cola.

Construção de uma lagarta com material não estruturado, para cada criança encontrar sua letrinha e fazer o pareamento.

Recursos: papelão, tinta guache, pincel, tesoura e cola.

Entregar para as crianças os crachás com seu nome e pedir para as crianças observar seu nome e escrever.

Recursos: crachá, folha de ofício e lápis.

Segunda semana:

Confecção de um livro com as iniciais da turma, onde nesse livro cada criança tem um espaço para se auto desenhar, pintar, colocar sua mãozinha, enfeitar a letrinha do seu inicial do seu nome e assinar como autores no final do livro, nosso livro tem como título “O varal das letras do maternal”.

Recursos: Folhas impressas com desenhos e espaços em branco, lápis,tesoura papel picado e tinta

Construção de um varal com as iniciais de cada criança.

Recursos: Folhas, Barbante, tintas e lápis.

Vivência com balão ,pedir para cada criança desenhar no balão e colar sua inicial.

Recursos: bolas de assopro, letrinhas impressas e lápis.

Momento de Leitura com texto não verbal, colocar dentro do balão imagens não verbal, encher e colocar fora do balão a inicial de cada criança e pedir pra elas estourar o balão e falar o que vê na imagem, formando assim uma história que eles montaram saindo do balão, que terá como título “História que saiu do balão”.

Recursos: balão,fita, letra inicial impressa e palito.

Contação da história que saiu do balão , história criada por eles.

Recursos: História criada por eles, tendo a professora como escriba.

Balão com letrinhas coladas e o nome impresso no quadro,cada criança vai retirar a sua inicial do balão e procurar seu nome no quadro.

Recursos: balão ,alfabeto móvel, crachás com nomes.

Terceira semana:

Pintura no barquinho de papel seguida de colagem da sua foto no barco que tem sua letrinha inicial.

Envio do livro “Varal das letras” para casa, com o propósito que junto com as famílias as crianças contem a história identificando sua letrinha inicial. Pedir para as famílias registrarem esse momento.

Culminância do projeto, exposição do material confeccionado pela turma, contação da história Varal das letras por uma criança, contação da história que

saiu do balão e apresentação do livro criado pela turma “ Varal das Letras do Maternal”.

Cronograma

ATIVIDADES	PERÍODO
Apresentação e exploração da literatura “ o varal de letras” do autor Donaldo Buchweitz. Exploração da letra inicial do nome com colagem. Construção da lagarta reciclável e pareamento das letras do alfabeto. Uso do crachá e escrita espontânea do nome.	De 13 de outubro a 17 de outubro de 2025
Confecção de um livro com as iniciais da turma, construção do varal com as letras iniciais, vivência com balão e letra inicial. Momento de produção de texto com imagens dentro do balão. Reconto da história.	De 20 de outubro a 24 de outubro de 2025
Pintura do barquinho com letra inicial do nome. Momento de leitura em família com o livro “ O varal das letras” em casa. Culminância do projeto com exposição de mural, contação da história produzida pela turma para seus familiares e comunidade escolar.	De 27 de outubro a 31 de outubro de 2025

ISSN: 2358-8829

Monitoramento e Avaliação

A educação infantil precisa de um olhar diferenciado, no caso avaliando uma turma de maternal que precisará levar em consideração que muitas das crianças estão em seu primeiro contato escolar, os quais necessitam de acolhimento e muita entrega, tendo em vista que se trata de crianças começando a desenvolver habilidades sociais, cognitivas bem como dividindo seu espaço fora do contexto familiar ao qual inicia-se às interações.

O monitoramento será contínuo e sempre com o intuito de observar se os objetivos estarão sendo contemplados durante o decorrer do projeto. Observando e propondo momentos significativos para o desenvolvimento e progresso de cada criança respeitando sempre seu tempo e particularidade.

A avaliação se dará de contínua, onde será utilizado instrumentos avaliativos, para que por meio desses registros de fotos e vídeos, relatos das experiências, incluindo cartazes com seu nome, seu auto retrato,desenhos e a nossa produção “ História que saiu do balão ” possamos vê e avaliar o processo de oralidade, leitura e escrita, como perceber se as crianças já desenvolveram as habilidades de reconhecer sua letra inicial, seu nome como também acompanhar seu progresso na questão da oralidade e escrita, bem como contar com a ajuda da família nesse processo de reconhecimento da letra inicial.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação.Brasil e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria Educação Fundamental. **Orientações Didáticas**. In: Referenciais Curriculares para Educação Infantil: formação pessoal e social. V. 2. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL.Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 2010. disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6674-o-curriculonaeducacaoinfantil&Itemid=30192 , acesso em 28/09/2025.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. HORN, Maria Graça Souza**. Projetos pedagógicos na educação infantil**. – Porto Alegre: Grupo A, 2008.

CRUVINEL, F. R.; LIMA, B.; ALVES, G. M. **Como desenvolver a linguagem oral e escrita na Educação Infantil.** Revista Científica Eletrônica de Pedagogia, São Paulo, ano XI, nº 21 jan 2013. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/site/e/pedagogia-21-edicao-janeiro-de-2013.html#tab1042>. Acesso em: 01 Set 15.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7 ed., 1. reimp. São Paulo: Contexto, 2017.

BUCHWEITZ, Donald. **O varal das letras.** 1 ed., Jandira,SP: Ciranda na Escola, 2021